SERMAM
DA PAYXAM
QUE PREGOU
O P. Fr. CARLOS DE S. FRANCISCO
Religioso de Sam Hyeronimo no
Real Convento.

DE
BETHELEM.

DEDICADO
AÒ REVERENDISSIMO PADRE
FR. PEDRO DO ROSARIO.
Vigario geral Apoſtolico da Ordem de S. Hieronymo.

EM COIMBRA.
Com todas as licenças neceſſarias.
Na Officina de JOAM ANTUNES
Anno de M. DC. XCII.

1 6 3

BELHETEM

300874

DEDICATORIA

Este Sermão teve a fortuna de ser prègado na prezença de V. Reverendissima, & por isso merecedor de toda a boa fortuna: dedicoo a V. Reverendissima por ser o primeyro parto da minha capacidade, com que sayo a luz; porque como lhe devo as primicias do meu credito, quero tributarlhe as do meu estudo: espero que V. Reverendissima me não falte, nem com as approvaçoens do seu gosto, nem com os favores do seu patrocinio; porque neste terà o sermão confianças para apparecer, & eu naquelles motivos para luzir. Guarde Deos a pessoa de V. Reverendissima.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

De V. Reverendissima o menor subdito, & mais obrigado

Frey Carlos de S. Francisco.

Biblioteca Central
Cartas e Leitas
Faculdade de Letras

B00384

VIDE DOMINE AFFLICTIONEM meam; quoniam erectus eſt inimicus.

Hyerem. Thren. 1.

SE em Bethlem, ſe viram huns olhos chorozos na morte dos innocentes meninos: *Rachel plorans filios ſuos*: juſto ſerà, que em Bethlem ſe vejam hoje os coraçõnes magoados na morte do innocente Ieſu; porque ſe huma tirania executada na innocencia obrigou os olhos, a que choraſſem, outra crueldade na mayor innocencia feyta aconſelha aos coraçoens que ſintão. Pello que naõ he eſte o dia [Fieis] em que os diſcurios tem lugar, porque neſte dia ſo tem lugar, os ſuſpiros: nam he dia nam de o juizo formar conceitos, porque correm só por conta do coraçam os ſoluços, nam he dia finalmente de a lingua articular vozes; porque sò he dia de os olhos verterem lagrimas: comeſſem pois voſſos olhos a chorar, que uos ham de ſobrar laſtimas que ver. Hoje ſe vos renouaõ as memorias do mais lamentavel ſucceſſo, & ſe vos propoem à viſta o mais laſtimozo ſpectaculo, que o Mundo ja mais vio: ao bom Ieſu preſo, affrontado, crucificado, & morto; & quem terà olhos para ver ao noſſo Deos cercado de tantas penas, que naõ ſinta eſtar o coraçaõ em ancias, & romper os olhos *Math. c. 2. n. 18.*

2a13

os olhos em lagrimas.

Tanto que hum Soldado com o borte de huma Lança ferio o peyto de Chriſto, logo ſahio Sangue, & Agoa: *continuo exivit Sanguis, & Aqua*: & com myſterio; porque ſe o ſangue, como diz Santo Izidoro, ſe ei caminhava a dar viſta a Longuinhos: *tactu Sanguinis Chriſti illuminatus eſt extra*: foy providencia, que aſſe ſangue acompanhaſſe a Agoa, porque ſe Longuinhos no Sangue teve viſta para ver a Ieſu Crucificado, tiveſſe na Agoa lagrimas para o chorar ſentido, que he obrigaçam banharemſe os olhos em lagrimas vendo áo noſſo Deos cercado de penas.

Ioan. c. 19. n. 34.

Iſidor. relatus a Sdu. tom. 5. pag. 631.

Oh permita o Ceo que immitemos todos a Longuinhos no arrependimento, ja que ategora o immitamos na cegueira, & que correſpondam noſſos olhos com mares de lagrimas a tantos diluvios de Sangue, quantos o bom Ieſus por noſſo amor hoje verte.

Diz S. Zeno, que aquellas vozes, que detiveram o braço de Abraham para naõ deſcarregar o golpe em Izac foram como huns ſuſpiros, que Deos dera vendo a Izac naquelle eſtado: *ſolus Deus doluit*: pois [Fieis] ſe Deos de compadecido não pode deter os ſuſpiros, vẽndo a Izac, creatura ſua com as prizoens de humas cordas trazer ſobre ſeus hombros a lenha, que creatura haverà tam obſtinada, que poſſa deter hoje as lagrimas, vendo a ſeu Deos trazer, com as prizoens de outras cordas, ſobre ſeus delicados hombros o duro pezo de huma Cruz para ſer ſacrificado no Monte? oh abrandeſe ja a noſſa dureza, & ſe athegora fomos penhas pello duro; tornemos agora fontes pello pranto.

Zen. Serm. de Abrah.

Com huma vara diz a Eſcritura, que formàra Moyzes huma Cruz em huma pedra, porque aquelles dous golpes figura foram deſſa Cruz, como diz Santo Auguſtinho, & logo

Num. c. 20 n. 11. Aug. Abul. c. 4. exod.

& logo continua o texto dizendo, que ſahiram deſſa pedra copiozas fontes de Agoa: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: & aſſim havia de ſer, porque ſendo aquella pedra figura de Chriſto, & os golpes da ſua Cruz, claro eſtà que viſta de Chriſto crucificado, haviam de verter Agoa as meſmas penhas: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: deixay pois [Catholicos] a dureza, & ſe athegora foſtes penhas pello duro, tornayvos hoje fontes pello pranto. vede, que tambem hoje as penhas vertem lagrimas, & que parecem bem eſtas fontes de lagrimas neſſas penhas. Comeſſem pois voſſos olhos a chorar, que lhe naõ haõ de faltar laſtimas que ver, & que ſentir.

Hoje ſahe o Galeam bom Ieſu a navegar pello mar vermelho de ſeu Sangue, levando por leme o amor, por agulha a paciencia, por vellas as penas, por maſtros a Cruz, por enxarcea as cordas, por antena a cana, por galhardetes a purpura, por bandeira o Sudario, por farol a redempçam, & por ventos noſſas iras, que por ſoprarem tanto neſte dia fizeram naufragar ao Galiam em o Calvario, onde fez agoa por hum coſtado: *exivit Sanguis, & aqua.* Empolandoſe as ondas de maneyra, que a Senhora combatida da tempeſtade ficou arvore ſeca: *flentem non lego*: mas tam animoza, que nunca largou o lado da Capitania: *ſtabat Iuſta Crucem Ieſu*: Geſtas ſendo coſſario ſe perdeo, & Dimas por à mizericordia de Deos ſe ſalvou: *hodie mecum eris in paradiſo*: neſta tormenta ſe deſgarraram os Apoſtolos, excepto o Evangeliſta, que como Nao conhecida: *notus Pontifici*: ſe deixou ficar a capa: *amictus ſyndone*: mas ao primeyro ſoſſobro da tormenta virou com as mais a poupa à tempeſtade: *omnes relicto eum fugierunt*: sò Pedro como fiſcal hia atras da Capitania, mas deſcuidandoſe do leme por acodir ao fogam: *calefaciebat ſe*: ſe vio por tres vezes perdido:

Ioan. c. 19. n. 13.

Ambr. c. 2. ſup. Lucã Ioan. c. 19.

Luc. c. 13, n 24.

Marc. c. 14 n. 52.

Muth. c 26 n. 56.

dido: *ter me negabis*: Iudas ſendo Nao mercantil não podendo ja com a carga que levava alojou a fazenda aò mar: *retulit triginta argenteos*: mas como a deſcarga naõ foy boa, não póde nunqua tomar porto, & aſſi veyo a perecer no cabo: *ſuſpenſus crepuit medio*.

Pois [fieis] ſe os naufragios trazem comſigo as laſtimas, quem ſe não laſtimarà ſentido, à viſta de tan[illegible]orrendo naufragio? delle ſahio o bom Ieſu tam maltratado, que pedio ao Pay puzeſſe os olhos na ſua afflicçam, porque era muy forte o ſeu contrario: *vide Domine afflictionem meam, quoniam erectus eſt inimicus*: eſtas ſaõ as palavras [Catolicos] com que tenho hoje de vos contar a mais laſtimoza tragedia, o mais lamentavel ſucceſſo; a mais ſanguinolenta batalha; que o Mundo ja mais vio, pello que day a minhas vozes ouvidos, & não negueis o coraçam aos ſentimentos.

Vide Domine afflictionem meam, &c.

Depois que o amor triunfou do bom Jeſu poſtrando-o aos pès dos diſcipulos, naõ querendo que paraſſem aqui os ſeus exceſſos, o obrigou a continuar athe o [illegible] com os extremos: *in finem dilexit eos*! & aſſim do Cenaculo paſſou athe o Horto para dar principio à noſſa liberdade, aonde comeſſou a noſſa ruina: *ut ibi initium eſſet noſtræ libertatis, ubi noſtra cæpit optivitas*: diz S. Cyrillo.

Ioan. 13. *n.* 1.

Cyril. l. 12. *in Ioan. c.* 31.

Chegado que foy a eſte lugar o Bom Ieſu, vio logo, que a morte aceitando o dezafio, que por boca de Ozeas lhe fizera: *ò mors ero mors tua*: lhe aprezentava eſta noyte batalha, valendoſe do odio das creaturas para a peleja; & aſſim armadas todas contra o creador, comeſſaram a miniſtrar á morte os tormentos, para a crueldade; porque o fogo lhe offerecia a ira para a furia, a Agoa o fel para a boca, o ar os ſuſpiros para a ancia, a terra os madeyros

Oſeas c. 13 *n.* 14.

deyros para a Cruz, os Campos os eſpartos para as cordas, os vales as canas para a mão, as flores os eſpinhos para a cabeça, as minas os metaes para os cravos, os Montes o lugar para o ſuplicio, & finalmente as pedras as durezas para os Coraçoens dos homens, com que ſendo o horto hum lugar deputado para delicias, ſe vio eſta noyte ſer para o bom Ieſu hum laberynto de penas, pois em cada bonina deſta horta lhe offerecia a morte huma magoa, em cada flor hum tormento, ſendo o horto de ſua Payxaõ o mais vivo retrato: *dolorum omn... illi objecta eſt in horto imago*: diz S. Cypriano. *Cyprian.*

E aſſim armada a morte deſte modo ſe moſtrou ao bom Ieſu na reprezentaçam taõ valente, que ſendo ſeu amor taõ alentado como a morte: *fortis eſt, vt mors dilectio*: ſe vio neſta noyte com temores: *cæpit pavere, & tædere*: ſendo tal a ſua ancia, que pedio ao Pay puzeſe os olhos na ſua affliçam, porque era muy forte o ſeu contrario: *vide Domine afflictionem meam quoniam erectuſte inimicus*: & aſſim antes de a morte brandir as lanças, ſentia o bom Ieſu na alma os golpes; travandoſe dentro nella huma peleja taõ [illegible], que por tres vezes ſe vio o Senhor poſto na terra: *procidit in faciem ſuam*. *Cant.c.* 8. *n.*6. *Math.c.*26 *n.*3.

Eſte foy [Fieis] o primeyro combate da peleja, de que ſahio o Senhor tam ferido, que ficou todo banhado em Sangue: *factus eſt ſudor ejus tanquam guttæ Sanguinis decurrentis in terram*: com que receozo o bom Ieſu da victoria, parece que quis dar as coſtas ao inimigo fugindo da batalha: *tranſeat á me Calix iſte*: mas vendo que hum Anjo lhe intimava o ſer forçozo o dezafio, ſe reſolveo ſahir a Campo armado de ſeu amor, que em cada combate lhe ſegurava hum triumpho, & aſſim qual outro Anthèo ſe levantou com novos brios da terra para eſperar ſeu inimigo, que cõ oſculo de paz o queria entregar nas mãos da morte.

Ah Iudas fementido: se a ambiçam te leva a ser traidor, chegate à Virgem, que ella venderà a toalha sò por te curar a ambiçam, mas oh que passas de ambiciozo a ser ingrato. No principio do mundo me lembra a mim; que com a sua boca influyo este Senhor na face do homem a sua vida: *inspiravit in faciem ejus spiraculum vitæ*: mas hoje vejo, que poem o homem a sua boca na face deste Senhor para o entregar à morte: *osculo filium hominis tradis*: porem assim havia de ser [meu Jesu] que o vosso amor sempre apostou finezas por mais que a sem razam dos homens rompesse em ingratidões, & assim a hum Iudas, que vos vende ingrato, dais o titulo de amigo: *amice ad quid venisti?*

gen.c.2 n.7

Luc.c. 22. n.48.

Math.c.26 n.50.

Dado que foy este final aos Iudeos, que conforme a melhor oppiniam, foram vinte, & sinco, diz David que puzeram de serco ao Senhor: *circundederunt me mala*: & foy o serco tam apertado, que ficou o bom Iesu prizioneyro, & assim para que todos nesta prizam tivessem parte, he de crer que huns lhe deram de empuxoens, outros o descompuzeram de palavras; & no que mais se empenharam todos, foy em lhe atarem as mãos

Psalm 39 v.13.

Ah Ceo como não castigais tanta maldade? diz Marco Tullio, que era crime grande prender a hum Cidadam Romano: *scelus est vinciri Romanum*: & hoje permittis, que prendam a Magestade Divina? de Alexandre se conta, que curandolhe huma ferida, naõ quiz que o atassem para a cura, dizendo que nam era licito atar ao Princepe: *non decet vinciri Regem*: & hoje vemos ao Princepe do Ceo, que naõ sò lhe abrem as feridas, mas tambem lhe atam as mãos. De Abner diz a Escriptura, que nunqua tivera as mãos prezas: *manus tuæ non sunt ligatæ* & hoje vemos as mãos de outro melhor Abner atadas com cordas? nam quiz Zaram apparecer no Mundo com as máos

Cicer.7. in verron.

Aristisan. supra Abac c.3.v.1.

2.Reg.c13 n.34.

2. Reg.c.3. n.34.

as mãos atadas, & hoje vemos ao bom Ieſu com as mãos prezas, naõ com huma fita como Zaram, mas com huma corda como malfeytor! porem aſſim havia de ſer [meu Jeſu] que como ſahis a peleijar amante, naõ tem duvida que haveis de ficar prezo.

Nunqua Sanſam [Fieis] ſe vira dos Filiſteos prezioneyro, ſenaõ fora taõ amante de Dalida, nem vòs [meu Deos] vos vireis prezioneyro dos Judeos, ſenaõ foreis tam amante dos homens: pello que poſto que o odio vos miniſtre eſſas cordas, o amor he o que vos dá eſſes laços. O meſmo foy affeiçoar Ionatas a David, que ſentirſe Ionatas atado: *conglutinata eſt anima Ionatæ*: da meſma maneyra [Fieis] o meſmo foy affeiçoarſe aos homens o bom Ieſu, que verſe por eſſes meſmos homens atado; mas naõ importa não [meu Senhor] q̃ o odio vos ate as mãos, para que deixe voſſo amor de vencer, que poſto vos divizemos ſem mãos, nem por iſſo deixamos de vos deſcobrir os triumphos. Sem mãos diz a Eſcriptura que decera de hum Monte huma pedra, & que triunfara da eſtatua: *abſciſus eſt lapis de monte ſine manibus, & percuſſit ſtat.* & aſſim havia de ſer, porque ſendo eſta pedra figura de Chriſto, & a eſtatua dos Iudeos; como diz Tertuliano, claro eſtà que ſem mãos os havia de vencer.

1. Reg. c. 2. n. 41.

Dan. c. 2. n. 34.

Tertul. apud. Cornel. hic.

Por vencedor vos aclamamos [meu bom Ieſu] ainda que ſem mãos vos divizemos: porque com ellas prezas atras vos levam a caza de Anàs, aonde foy [Fieis] o ſegundo combate da peleja, em que ſe vio o Senhor tam apertado; que he opiniam muyto certa, que com o aperto das prizoens lhe rebentara o Sangue das veas, ſendo tal a ſua ancia, que pedio ao Pay puzeſſe os olhos na ſua afflicçam porque era muy forte o ſeu contrario. *Vid. Domine, &c.*

Os en-

Os encontros deſte combate foraõ tantos, que por vezes ſe vio o bom Ieſu atropellado dos Iudeos, levandoo por debaixo dos pès, nas palmas me lembra a mim que diceſtes vos que trazeis ao homem: *in brachijs meis portabam eos*: mas hoje vejo, que vos trazem os homens por baixo dos pès. Na luta de Jacob naõ quizeſtes vós, que vos viſſem nos braços de hum homem juſto: *dimitte me*: & hoje vos vemos naõ nos braços de Jacob, mas debaixo dos pés dos Judeos, porem aſſim havia de ſer, porque como o voſſo [illegible] he pezo: *amor meus pondus meum*: por iſſo vos [illegible] tanto abaixo. Deſta ſorte levavaõ ao bom Ieſus os Judeos, & he de advertir [diz Salmeiram] que ao paſſar do Rio Cedron, o lançaram da ponte abaixo para ſe cumprir a profecia que diz: *de torrente in via bibet propterea exaltabit caput*: que bebera da torrente no caminho, & que depois levantàra a Cabeça.

Oſeas c. 1. n. 17.

Geneſ. c 32. n. 27.

Salm. tom. 10 tract. 19 Pſ. 105.

Ao juizo univerſal chama a Igreja dia tremendo: *in die illa tremenda*: & com razam porque nelle ſe ham de ver cahir as Eſtrellas, & padecer ecclipſes o Sol: mais tremendo parece foy logo eſte dia, pois que nell [illegible] os homens ſem juizo fizeram cahir a melhor Eſtrella; & padecer ecclypſes o melhor Sol. Por cordas [continua o meſmo Autor] guindaram o Senhor aſſima, & he de crer, que com o pezo do corpo ſe lhe deſconjuntariam os oſſos todos. Com laços de amor diſſeſtes vòs [meu Jeſu] que havieis de atrahir aos homens: *in funiculis Adam trahameos*: lè outra letra: *in funiculis charitatis*: & hoje com laços, que vos deu o odio vos trazem os homens aſſim, não para deziſtirem da culpa, mas para perziſtirem no peccado, & aſſim naõ deixando a crueldade, começaõ a continuar de novo a tirania, athe chegar a caza do Pontifice, aonde aprezentando o Senhor ſe vio em breve

Oſeas. c. 11 n. 4. Pagnin. hic

breve levar a palma, porque hum Soldado levantando a mão lhe deu huma bofetada tam grande, que diz Sam Vincente Ferreira, que ficara sem alento o bom Iesu caindo com o golpe no cham.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Ah Ceo para quem guardas esses coriscos? & tu inferno para quem reservas esse fogo? Castiga o Ceo aos Sodomitas por affrontarem a Loth, & naõ despede hoje hum Rayo para abrazar este sacrilego? abrese o inferno para tragar a Abyron, por se levantar contra Moyses, & naõ se abre hoje para consumir a este insolente? conjuramse as ondas do mar contra Faraò, por perseguir o povo de Deos, & naõ se armaõ hoje contra quem persegue o mesmo Deos? secase a Ieroboam o braço, que levantou contra o Profeta, & fica illeza esta mão, que offende aquelle rostro? Oh pasme o Ceo, & admirese o Mundo diz Chrysostomo: *exhorrescat Cælum, & contremiscat terra de patientia Christi, & servi impudentia.*

Genes.c.19. n.24.

Num.c.16 n.32.

Exod.c.14 n.27

3.Reg.c.15 n.20.

Chrysost. homil.82. apud silv. tom.5.pag. 836.

Deste tormento se queixou o bom Jesu, porque foy o golpe, que mais sentio: *quid me cædis?* & devia de ser como trazia nas faces aos homens: *abscondes eum abscondito faciei tuæ*: por isso sentio muyto Christo, que lhe tocassem nesses homens. Da mão de Deos sahio o homem com vida, & hoje da mão do homem sahe sem alento o mesmo Deos; porem assim havia de ser [meu Jesu] que como querieis levar deste combate a Palma, hauieis de sahir ferido desta maneira. que nunqua Jacob dezenrolara Tropheos de vencedor, se não sahira da luta ferido, nem vòs lograreis hoje triumphos de victoriozo, se naõ ficareis desta peleja tam mal tratado.

Daqui levàram ao bom Jesu a caza de Caifas, onde se empenhou o Odio em escarnecer do Senhor, porque jà

ja huns o deſcompunham de palavras, ja outros com obras, & todos finalmente lhe coſpiam na cara. Naõ ſe ſentio Saul com valor para ſopportar os opprobrios de ſeus contrarios, & aſſim pedio ao creado que o mataſſe, antes que o afrontaſſem ſeus inimigos: *ne interficiant me illudentes*: mas hoje vos vejo eu a vòs [meu Jeſu] por nos dares a vida, ſofrer com paciencia os eſcarneos dos Judeos, com que parece que tendes comprido a profecia que diz, que ſerieis farto de opprobrios: *ſaturabitur opprobrijs*: mas ainda aſſim vejo que nem o voſſo amor ſe ſatisfaz de os aceitar, nem o odio dos Judeos de os fazer, & aſſim paſſou eſte tanto avante, que de caza de Caifas levaram ao bom Jeſu a caza de Pilatos, o qual examinando ao Senhor, colheu a ſua innocencia do ſeu ſilencio, & o mandou a Herodes, que examinaſſe a cauza.

1.*Reg.c* 31 *n.*4.

Ieoem.tren 3.*n.*30.

Que differentes ſam [meu Senhor] os paſſos, que algum dia deſtes; para os que hoje vos vejo dar. No Paraizo deſtes vòs paſſos para julgar ao homem, & hoje vejo que vos obrigam dar paſſos, para ſeres do homem julgado. Alegrouſe Pilatos [diz o texto] c[illegible] [illegible]hor: *gaviſus eſt valde*: mas que muyto [illegible] ante de ſy a meſma alegria. Alegrouſe o Baptiſta no Ventre da Mãy de ver diante de ſeus olhos a eſte Senhor, alegraramſe tambem os Magos com verem a Eſtrella, que os encaminhava a ver a Chriſto em Bethlem, mas com eſta differença, que os Magos, & o Baptiſta alegraraõſe para o venerarem como a Deos: & Herodes alegrouſe para o deſprezar como a louco, & aſſim como a tal a tornou a enviar a Pilatos, & aqui começou o terceiro combate da peleja, em que ſe vio o Senhor tam maltratado, que pedio ao Pay puzeſſe os olhos na ſua afflicçam, porque era muy forte o ſeu contrario:

Gen.c. 3. *n.* 8

Luc.c. 1.*n.* 44.

Math.c. 2. *n.*10.

Vide

Vide Domine afflictionem meam , &c.

E com rezam , porque ſe ateou o odio dos Judeos de tal maneira , que não podendo Pilatos apagallo com agoa, lavandoſe as mãos , tratou de o apagar com Sangue , mandando açoutar ao bom Ieſu , & aſſim atandoo a huma Columna lhe deram ſinco mil , & tantos açoutes : era antiguamente coſtume açoutar a hum Cam para amançar hum Leam , mas hoje vemos que manda Pilatos açoutar ao Leam de Iudà para amanſar os Caés dos judeos.

Por tres couſas mandava a Ley que açoutaſſem a hum homem , ou por ladram , ou por vagamundo , ou por fugitivo : pois pergunto , por qual deſtas couzas daõ a Ieſu eſtes açoutes ? por ladraõ , naõ pode ſer ; porque ſendo Deos diz Sam Paulo , que naõ podia furtar a divindade : *non rapinam arbitratus eſt eſſe ſe æqualem Deo* : por vagamundo , tambem naõ , porque ainda naõ era naſcido , quando juſtificou ao Baptiſta : *in utero ſanctificavi te* : por fugitivo menos , porque ſendo a meſma couza com Deos naõ podia auzentarſe de ſy proprio : pois porque ſaõ logo eſtes açoutes ? dayme licença Senhor para que o diga , parece que athe vós meſmo o ignorais : *congregaverunt ſunt ſuper me , flagela , & ignoravi* : ſabeis porque ſam eſtes açoutes ? porque ficaſtes por fiador do homem , que por ladram , vagamundo , & fugitivo os merecia : por ladram , querendo furtar a divindade : *eritis ſicut Dij* : por vagamundo pois ſendo guarda do Paraizo , ſe deſcuidou do preceito : *ut operaretur , & conſtudiret* : Por futigivo, pois athe do meſmo Deos ſe eſcondeo : *abſcondit ſe* : aſſim que eſta he a cauza [meu Senhor] porque vos daõ eſtes açoutes , mas não importa nam que vos vejamos açoutado, para que deixemos de vos conhecer triunfante , porque o pregarvos o amor a eſſa columna , pronoſtico he certiſſimo de voſſo triunfo.

Ad Philip. c. 2. n. 6.
Ioa. c. 1. n. 5
Pſalm. 34. v. 15.
Genſ. c. 3. n. 15.
Genſ. 3. n.

Theodoret. No Templo de Bellona collocaraõ os Antigos huma columna, & diz Theodoreto, que no tempo da batalhà para ſe conhecer de quem havia de ſer a victoria, era eſtillo a tirar cada capitam com ſua Setta à columna, & aſſim ſe a Setta ficava pregada, era preſagio infalivel de victoria, & ſe cahia a Setta, era evidente pronoſtico de eſtrago. Da meſma ſorte [Fieis] no Patio de Pilatos plantou hoje o odio outra columna, & vendoſe o amor em campanha contra o odio atirou com Chriſto amoroza Setta à Columna: *poſuit me ſicut ſagittam electam*: & vendo nòs hoje neſta colu[illegible] pregada eſta Setta, bem podemos ſeguramente acclamar por parte do amor a victoria: armeſe pois o odio quanto puder, que o amor ſempre ha de triunfar.

Iſai. c. 49.

Acabado que foy eſte combate, ou para melhor dizer conſeguido eſte triunfo ſe vio o bom Jeſu coroado, ſinal de victoria; mas cuſtoulhe gottas de Sangue eſta coroa, & aſſim pedio ao Pay os olhos na ſua afflicçaõ, por ſer obſtinadiſſimo o ſeu contrario: *vide Domine afflictionem meam, &c.* & aqui comeſſa [Fieis] o quarto combate deſta peleja; porque não ſatisfeito o odio com [illegible] Jeſu com ſinco mil feridas, que tantos foraõ os açoutes que lhe deram, tratou de lhe abrir outras de novo, para o que teceo huma coroa de eſpinhos tam agudos, que ha oppiniam que affirma ſer do comprimento de hum dedo cada hum, & treſpaſſando aquella ſacroſanta Cabeça, ſe viram ſahir della ſetenta & duas fontes de Sangue, que em fio corriam no cham.

Gen. c. 2. n. 10.

Quatro foram [Fieis] as fontes, que ſahiram do Paraizo para regarem a terra, & ſetenta & duas ſam as que ſahem deſta cabeça; & nem por ſerem tantas as fontes, deixa de dar eſpinhos a terra, mas com huma differença, que ſe no principio do Mundo naõ paſſavam dos pès de Adam

de Adam hoje ſe vem tam crecidas, que chegam à cabeça de Chriſto, com que parece vemos cumprido na realidade o que eſte Senhor diſſe em Parabula, pois nella affirmou que os eſpinhos ſuffocaram a ſemente, que he o verbo de Deos: *ſemen eſt verbum Dei*: & aſſim he [meu Ieſu] pois ſendo vòs de Deos o verbo: *verbum erat apud Deum*: vejo que os eſpinhos vos ſuffocaõ, mas não importa naõ, que vos vejamos ſuffocado, para que deixemos de vos divizar triunfante; porque eſſes eſpinhos, que vos ſercaõ teſtemunhas ſam de voſſo triunfo

Luc.c.8 n1
Ioan.c.1 n1

De Salamaõ re[illegible]onta, [illegible]e por timbre de ſeu amor trazia eſculpidas em hu[illegible]nel duas Coroas, huma de ouro, & outra de eſpinhos, que enlaſſados neſſe ouro, ſe uniam com eſta letra: *victoria amoris*: Pois pergunto; que tem que fazer os eſpinhos enlaſſados com o ouro para teſtemunharem do amor os triunfos? muyto, porque como no ouro ſe ſimboliza o ſoberano, & nos eſpinhos o penozo, julgou Salamaõ que sò então ſe moſtrava o ſeu amor triunfante quando unia o ſoberano do ouro com o penozo dos eſpinhos.

Ariſtot. relat.à Guilherm.6. de rebus nat.

[illegible]ue triunfante vos vejo [meu Jeſu] quando com [illegible]oroas vos conſidero, huma de ouro, que vos cing Cabeça, outras de agudas pontas, que enlaſſadas neſſe ouro vos eſtaõ mudamente publicando os triunfos, & victorias de voſſo amor: *victoria amoris*: mas não importa naõ que vos vejamos triunfante, para que deixe de continuar o odio cada vez mais cruel, & aſſim apurandoſe no rigor, vos mete por Septro huma cana verde na mão.

Eſte foy [Fieis] o quinto combate da peleja, que deu muyto que ſentir ao bom Ieſu, porqne comeſſaraõ a zombar delle os Iudeos dandolhe com a cana na Cabeça, & affrontandoo muyto de palavra, com o que chegou a ſer tal a ancia do noſſo bom Ieſu q̃ pedio ao Pay puzeſſe os olhos na

ſua afflicçam, porque era muy forte o ſeu contrario: *vide Domine afflictionem meam, &c.* veſtiram huma purpura por eſcarneo ao Senhor, & aſſim coroado de eſpinhos como eſtava com a cana na maõ, como Septro o moſtrou Pilatos, ao Povo, dizendolhes, que ja que o offendiam ſem reſpeitar que era Deos, lhe perdoaſſem advertindo em que era homem: *Ecce Homo.*

Não ſe queixe ja o Paralitico dizendo que naõ tem homem, que o cure, porque hoje ſe lhe offerece á viſta hum homem Deos: *Ecce Homo*: naõ diga naõ Diogenes que naõ acha hum homem no mundo, porque hoje ſe vee no Mundo hum Deos homem: *Ecce Homo*: mas ah [meu Ieſu] que ſe vos venero por Deos, parece, que vos deſconheço por homem: *non eſt ſpecies, neque decor*: no principio do Mundo ſe empenhou o amor em imprimir no homem a ſemelhança de Deos: *faciamus hominem ad imaginem, & ſimilitudinem noſtram*: mas hoje vejo eu, que em contrapoſiçam do amor ſe empenhou o Odio em tirar de Deos a ſemelhança de homem: *ego ſum vermis, & homo*: mas não importa naõ [meu Ieſu] porque por mais desfigurado que vos vejamos, nem por mais de vos conhecer triunfante.

Iſai. c. 53. n. 2.

Gen. c. 1. num 26.

Pſalm. 21. v. 7.

Antes de Adam peccar diz a Eſcriptura que lhe dera Deos o titulo de homem: *factus eſt homo*: mas tanto que peccou, logo diz, que lhe tiràra Deos eſte titulo, dandolhe sòmente o appellido de Adam: *ecce Adam*: pois pergunto, ſe antes de Adam peccar, lhe deu Deos o titulo de homem: *factus eſt homo*: depois que Adam peccou, porque lhe naõ dà eſte meſmo titulo, dizendolhe: *ecce homo*: direi antes de Adam peccar eſtava triunfante do demonio, porque vivia no eſtado da graça, porem tanto que peccou, ficou çativo do demonio, porque ficou no eſtado da culpa, & julgou Deos, que o titulo de *ecce homo*:

Gen. c. 2. n. 7.

9 a 13

homo: naõ competiam a Adam, quando cativo, & vencido, senam quando triunfante, & vitoriozo, por isso lhe disse: *ecce Adam*: & naõ *ecce homo*.

Para credito de seu triunfo aceita hoje o segundo Adaõ o titulo de *Ecce Homo*: ostentandose vencedor do demonio com os abonos desse titulo, & assim [meu Iesu] hoje vos acclamamos todos por vencedor, & triunfante, naõ só pello titulo que hoje lograis victoriozo, mas tambem pellas Diademas, que hoje possuis benemerito.

De hum Principe de Aragam se conta, que sahindo a campanha levara tres diademas por empreza na cabeça com esta letra que dizia [*agrado, y mas triunfo*] ao que servindo as Diademas de explicaçam vinha tudo a dizer, dia de màs agrado, & triunfo. Da mesma sorte [Fieis] considero eu hoje ao bom Iesu, pois o vejo com tres Coroas triunfante; a primeira he a Humanidade, com que o coroou sua Mãy: *in Diademate, quo coronavit eum mater sua*: a segunda he a Divindade, que lhe cinge a cabeça: *caput Christi Deus*: a terceira he de espinhos, que para o offender lhe poz o Odio, & vendo nôs hoje em hum ao bom Iesu com tres Diademas coroado, bem podemos claramente dizer, que este foy para elle o dia de mais aggrado, porque foy o dia de seu mayor triunfo.

Tertu. decorona milit. tract. 16.

Cant. c. 3. *n.* 11.

Mas oh como temo, Senhor, que o que agora he aggrado, vos seja depois afflicçam, porque o vosso inimigo he muy forte: *quoniam erectus est inimicus*: & tão forte, que naõ dizestindo da empreza, trata sò de vos dar a morte, para o que dispoz o Odio, que qual outro Izac levasseis a lenha aos hombros para ser sacrificado no Monte. E este foy [Fieis] o sexto combate desta peleja, em que se achou o Senhor tam debilitado de forças, & taõ opprimido da Cruz, que a nam lhe dar alentos o amor,

amor, naõ tivera ja que executar o Odio, porque foraõ tantas as tiranias, que lhe fizeram, que naõ perder a vida no camino foy por querer conſeguir o ultimo triunfo no Calvario.

Chegado pois, que foy o bom Jeſu a eſte monte ſe em algum tempo deſtinado para caſtigos, agora cheo todo de miſterios, comeſſaraõ logo aquelles infernaes miniſtros a deſpirlhe a Tunica, moſtrandoſe neſta acçam ſe obſtinados na tirania, induſtriozos na crueldade, porque deſpindo ao Senhor, o moſtravaõ innocente aos olhos de todos, que o viam deſpido. Sobreve aqui huma circunſtancia muyto para magoar [illegible] foy que eſtando a Tunica pegada, a ſinco mil, & tantas moldas, que tantas eraõ as chagas, que em ſeu corpo tinha com tal violencia lha tiraram, quo renovandoſe os golges, ficou huma chaga viva ſeu corpo.

Ah meu Jeſu, que differentes ſaõ os effeitos, que em voſſa Tunica vejo, para os que em algum tempo vi. *Math. c. 9. n. 20.* Em outro tempo vos tocou huma molher na Tunica, para ſe lha vedar o ſangue, mas hoje vejo que vos arrancaõ os homens a Tunica para vos fazer verter hum mar de ſangue. Quanto mais compaſſivo [Fieis] foy o demonio com Iob, do que he hoje o homem com Chriſto, a Iob deixou o demonio a pelle para lhe cobrir os oſſos: *peli meæ conſumptis carnibus adhæſit os meum*: mas hoje vejo que tira o homem a Chriſto com o veſtido a pelle para lhe contar os oſſos: *dinumeraverunt oſſa mea*: deixe ja Michol de ſe queixar de David apparecer em corpo diante da Arca do Senhor, que hoje o dezempenha o meſmo Senhor, moſtrandoſe deſpido diante dos olhos dos homens. *Iob. c. 19. n. 20.* *Pſalm. 21. v. 19.* *2. Reg. c. 6. n. 16.*

Mas quem terá olhos [Fieis] para ver tal ſpectaculo? de Samuel diz a Eſcriptura, que depois de ungir a Saul

a Saul, nunqua mais o tornara a ver: *& non vidit Samuel Saul usque in diem mortis suæ*: mas se advirtirmos no texto, acharemos que depois de Saul ungido esteve diante de Samuel profetizando: *& prophetavit Saul coram Samuele* pois como se compadece esta implicancia de termos? direi, estava nesta occasiam diz o texto Saul descomposto, & sem vestidos: *expoliavit se Saul vestimentis suis, & prophetavit coram Samuele*: ah si, pois ainda que esteja Saul diante de Samuel: *coram Samuele*: naõ tenha Samuel olhos para o ver: *& non vidit Samuel Saul.* 1. *Reg.* c. 15 n. 35.

Mas ah meu Iesu, que ja naõ ha Samueis, que vos naõ vejam de compassivos, & só Saus, que vos dispam como tiranos, & assim tanto que aquelles infernaes ministros despiram ao Senhor, o começaram a pregar na Cruz, soando bem altamente as martelladas, com que lhe pregavam os Cravos, & o peyor he, que o Odio industriozo sempre para o mal, lhe dava por erro com os martellos nas mãos, & por acerto nos Cravos, sahindo das feridas que abriam chuveiros de sangue, em final de que se o Mundo foy castigado com hum diluvio de agua, com hum diluvio de Sangue se havia de ser hoje remido.

Que coraçam pois [Fieis] haverà tam de pedra, em que nam faça ecco o repetido destes golpes, pois que cada martelada que soa, he huma voz, que nos adverte, que se nossas acçoẽs nam foram tam soltas, naõ se viraõ aquellas soberanas mãos tam prezas; & se nossos passos naõ foram tam mal dirigidos naõ estiveram aquelles pés tam duramente cravados. Pello que adverti [oh Catholicos] que cada pancada, que ouvis, he hum auxilio que Deos vos dà, & sendo tantos os auxilios, que disgraça serà o não se ver em vòs a emenda. Na fabrica da Arca de Noè ouviam os homens as martelladas, & nellas lhes dava Deos as inspiraçoens, mas porque os homens *Gen.* c. 8. nu. 21.

eſquecidos ſe deſcuidaraõ, por iſſo deſgraçados pereceraõ. Figura foy [Fieis] daquella arca eſta Cruz, & pois nel. la ouvimos os eccos, juſto ſera, que ſintamos nos coraçoẽs os golpes.

Tudo eſtava vendo, & ouvindo a Senhora, & como o ſeu amor era ſem medida, foy ſem termo a ſua magoa. Exalava [diz Bernardo] o coraçam, porque lhe tocava na alma a dor: *ita ut cor, & ſpiritum exalares putares*: & aſſim ao tempo, que o Odio tiranizava o corpo do filho, feria o amor a alma da Mãy, pel[illegible] que ſendo hum o crucificado, eram dous os padece[illegible] Chriſto na Cruz, que lhe armou o Odio, & Maria na Cruz, que fabricou o amor: *pendebat* [diz S. Lourenço Iuſtiniano] *ante matrem filius, pendebat ante filium mater*: & nem por as Cruzes ſerem diverſas, deixou de ſer o tormento o meſmo, porque ſe igualavam tanto no ſentimento eſtes dous coraçoens amantes, que as penas de hum eram as meſmas penas do outro, como foy revelado a ſanta Brizida: *dolor ejus erat dolor meus, quia cor ejus erat cor meum*:

Bernar. de lamẽt. Virg

Laur. Iuſti. de triũpho Chriſt. & agone.

Brigit. l. 1. revelat. 35

Tinha o amor feito daquelles dous coraçoens hum por fizica identidade, mas por affectiva uni[illegible] a ſe uniam tanto para o ſentir, que a dor que mentava o filho no corpo, ſentia a Mãy no coraçam: *quod leſiones* [meu grande Padre S. Hyeronimo] *in corpore Chriſti tot vulnera in corde Matris*: mas com eſta diferença, diz S. Boaventura, que a cabeça de Chriſto, que padeceo os eſpinhos; nam ſentio os cravos, as mãos, & os pés que ſentiram os cravos, nam padeceram os eſpinhos, porem o coraçam da Virgem juntamente padeceo os cravos, & ſentio os eſpinhos, vendoſe nelle recopilado o que no corpo de Chriſto dividido: *ſingulla vulnera per ejus corpus ſparſa in tuo corde ſunt unita*: diz S. Boaventura.

Hieron. apud. Paol. t. 3. pag 136

Bonav. in ſtimul. amoris c. de plãctu Virg

Ah

Ah Virgem Sacratiſſima: ſe na creaçam do Mundo por as aguas ſe juntarem em hum lugar, lhe chamaraõ por nome [Maria] vendo nós hoje as aguas ſimbolo do tormento em voſſo coraçam juntas, como vos poremos o nome ſenaõ chamandouos Maria. Maria vos nomeou o Anjo por chea de graça, Maria vos devemos chamar hoje por recopilaçam de penas.

Creciam [Fieis] as dores na Mãy ao paſſo, que ſe multiplicavam as penas no filho, & ſobio tanto de ponto a magoa, que diz S. Germano, que ſe viram lagrimas de ſangue nos olhos da Virgem: *poſt lacrimarum rivulos ſanguineas quoque; lacrymas*: Ah olhos divinos, ſe de vos choveo ſempre a graça, como agora corre ſangue? naõ tenhaja [Catholicos que eſtranhar o Mundo de ver no dia do juizo com ſangue a Lua, & com Ecclipſes o Sol, porque hoje ſe vee Maria fermoza Lua banhada toda em ſangue por amor dos Ecclypſes do Sol. *German. relatus hic ab Algino.*

No Levitico mandava Deos, que lhe offereceſſem duas aves, mas que ſacrificaſſem sò huma, deixando banhada em ſangue a outra! *offerat duos paſſeres, & unum immolare debebit, alium autem vivum tinget in ſanguine paſſeris.* Matt. Iſto [Fieis] que foy ceremonia na lei velha, he realidade no ſacrificio da Ley nova. Quis Deos que lhe offereceſſem hoje no Calvario duas aves; a ave Chriſto: *cæperunt me quaſi avem*: & a ave Maria, & aſſim vemos, que padece a morte Chriſto, & que fica banhada em ſangue a ave Maria. *Levit. c. 14 v. 6. 7.* *Ierem. thre n. n. 52.*

Chegay pois almas Catholicas a eſta ave Maria, humas com lagrimas piedoſas, outras com ſuſpiros ardentes, com as lagrimas levai eſte ſangue, & com os ſuſpiros enchugai eſtas faces, & quando por impedirvos vos naõ laſtimem as dores da Mãy ponde os olhos na Cruz, & magoemvos as penas do filho. Nella vereis a Chriſto como

mo Aguia levantado ao ar, & com acerto Aguia porque se esta se vee no ar com huma Cruz de azas [illegible] ar vemos hoje ao bom Iesu com outra Cruz de pena, & se da Aguia affirma Plinio, que vendo que os filhos bebem sangue, amante se fere no peito, & sangrada lhe ministra a bebida: *in pectore se ipsam vulnerat, & suis sorbentibus infantibus sanguinem propinat.* Aguia he hoje Christo, pois vendo que os filhos lhe dezejam beber o sangue, abre as veyas, & sangrado em todo o corpo, lhe offerece a bebida, dizendolhes o que outra o cantam Justino disse: *sanguinem sitisti, sanguin[illegible]he* oh homens ja que me dezejais beber o sangue, aqui o tendes bebeyo, mas seja como filhos de Aguia para o remedio, & não como filhos de fera para a crueldade, mas ah impiedade humana! basta para cativar huma fera em o Norte, diz Boecio, mostrarlhe hum braço ensanguentado, & naõ basta para obrigar ao homem o ver a Christo no Calvario todo ferido.

Plin. de Natur. Aviñ L. 3. c. 60.

Pois sabe o homem, que naõ sente Christo tanto na Cruz suas penas, quanto o lastima a tua perdiçam: bem v[illegible]te como nos tormentos nunca abrio a boca p[illegible]ue *non apperuit os suum*: & bem ves, que sò agora falla [illegible] alcançar o perdam: *Pater ignosce illis*: pode a sua paciencia calar em os tormentos, & não pode a sua piedade deixar de falar, vendo o seu precipicio.

Pello que adverte, oh homem, que posto que o vejas na Cruz taõ ferido, que tudo em seu corpo saõ golpes: *non est in eo sanitas*: nem por isso deixa de se mostrar na Cruz triunfante. Dizem os Mathematicos, que quando o Sol entra no signo de Libra, que se vee huma Serpente a seus pès, & assim havia de ser, porque sendo Christo Sol, & Libra a sua Cruz: *statera facta corporis*: claro està que a seus pès se havia de ver a Serpente prostrada. Graças pois vos sejam

ſejam da eu Senhor, ja que do cativeiro da Serpente nos livr cuſtandovos tanto noſſo reſgate, que deſtes a vida p ele.

Eſpirou [Fieis] o bom Ieſu, mas naõ acabou o ſeu amor, & aſſim depois de morto, permetio que Longuinhos com a ponta de huma lança lhe abriſſe huma porta no lado: *Lancea latus ejus aperuit*: para moſtrar que ſe no diluvio ſe ſalvou o homem entrando por huma porta feyta no lad da Arca: *oſtium autem Arcæ pones ex latere*: hoje tambem ſalvar o homem, entrando por outra porta feita ado de Chriſto: *ego ſum oſtium, per me ſiquis introierit ſalvabitur*: aſſim que [Fieis] ſe athegora cegos, como Longuinhos, naõ tivemos olhos para ver, ſenam sò lanças para ferir, abramos como Longuinhos os olhos, pondo de parte as lanças, & trocandoas em amorozas Settas que ſe vejam ſahir hoje de noſſos coraçoens os ſuſpiros, & de noſſos olhos as lagrimas, lagrimas para chorar noſſas culpas, ſuſpiros para ſentir ntas laſtimas, pois deſtas foram cauza noſſas culpas.

a veremos ao Redemptor, que como Pay amo os braſſos abertos nos eſpera, & com a cabe inclinada nos chama a que vejamos as ſuas chagas, & emmendemos as noſſas vidas.

Ioan. c. 19. n. 34.

Gen. 6. n 16

Ioan. 10. num. 9.

De huma Matrona romana ſe conta, que perdendo a vida ſeu eſpozo pella defença da Patria o mandara retratar todo ferido em hum quadro; & moſtrandoo aos filhos, lhe advertir, que puzeſſem os olhos no quadro, & cotejaſſem por aquellas feridas ſuas obras a ver ſe degeneravã de filhos. *Aſpicite Parentem, & Redemptorem*, [dizia a Mãy] *& conſiderate opera veſtra.* Vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtas feridas voſſas obras. Da meſma ſorte [Catholicos] a Igreja noſſa Mãy me manda vos moſtre hoje de ſeu Eſpozo, & noſſo Pay eſte retrato para

Diodorus. relat. a Ieremia Delxorx. t. 2. l. 3 de Chriſt. paſſ.

que cotejemos por eſtas feridas noſſas obras, a[illegible] ſe degeneramos de filhos de tal Pay.

Portanto [Fieis] *Aſpicite Parentem, & Redemptorem*: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtes pès os voſſos paſſos para ver ſe condizem os voſſos com eſtes pès: mas ah [meu Ieſu] que eu vejovos neſte retrato os pés prezos, ſendo os noſſos paſſos muyto ſoltos, pello que [Fieis] *conſiderate opera veſtra*: vede que naõ dizem bem ſolturas nos filhos, vendoſe prizoers em o Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay & Redemptor, & cotejai bem por eſtes goelhos os voſſos, & vede ſe condizem os voſſos com eſtes goelhos: mas ah [meu Ieſu] que eu vejovos neſte retrato com os goelhos feridos por ſe inclinarem humildes, eſtando os noſſos illezos, por ſe naõ dobrarem ſoberbos: pello que *conſiderate opera veſtra*: vede que naõ dizem bem ſoberbas nos filhos, com humildades no Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai por eſtas mãos as voſſas, & vede ſe condizem as voſſas com eſtas mãos mas a' [meu Ieſu] que eu vejovos tam liberal neſte retrato, que [illegible] as mãos para nos diſpenderes dos bens, ſendo as noſſas tam eſcaſſas, que só ſe abrem para o mal: pello que *conſiderate opera veſtra*: vede [Fieis] que naõ dizem bem avarezas nos filhos com liberalidades no Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſte lado o voſſo peito, & vede ſe condiz o voſſo peyto com eſte lado: mas ah [meu Ieſu] que eu vejovos neſte retrato com o lado aberto, para nos recolheres amante, tendo nòs o peyto fechado para vos reſiſtir rebeldes: pello que [oh Fieis] *conſiderate opera veſtra*: vede que nam dizem bem ingratidões nos filhos vendoſe tantos amores no Pay.

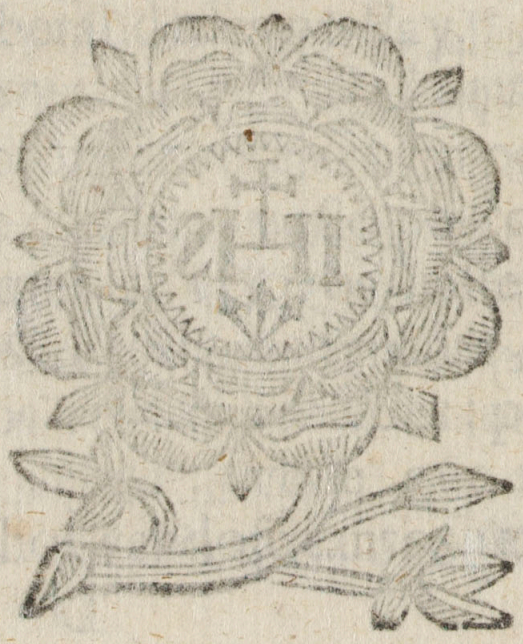
Aſpi-

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay & Redemptor, & cotejai a voſſa cabeça por eſta, a ver ſe condiz com eſta cabeça: mas ah [meu Ieſu], que eu vejovos neſte retrato coroado de eſpinhos, coroandonos nos de flores, pello que [oh Fieis] *conſiderate opera veſtra*: vede que naõ dizem bem flores no filho culpado vendoſe eſpinhos no Pay innocente.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay & Redemptor, a voſſo Ieſu, a noſſo Deos, & pellas chagas de Chriſto vos peſſo que cotejeis bem por eſtas feridas as voſſas obras: mas ah [meu Ieſu] que eu vejo eſtas feridas, que vos eſtam publicando Pay amorozo, & noſſas obras eſtaõnos inculcando filhos ingratos, & tam ingratos, q̃ por nos trazeres aos hombros, vos ferimos as coſtas deſta ſorte. Sinco mil,& tãtas feridas vemos nellas, & ſe cada ferida correſpõde a hũa culpa, vede Catholicos quãtas ſeram as noſſas culpas, pois não tem numero eſtas feridas. Não fujas não pois Catholico, que poſto que athegora foſtes ingrato, com tudo es filho, & como filho ſempre tẽs lugar no coraçaõ deſte Pay, que pello coraçaõ te quer: chegate pois a elle, & arrepẽdido te abraça com eſte ſeu retrato, & eſtãpando no coraçaõ eſtas chagas lhe pede q̃ ſeja Pay amoroſo uze de miſericordia cõtigo, Mizericordia.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

BIBLIOTECA 12 MAR. 41 Nº 2581



BIBLIOTECA
12
MAR.
41
Nº 2561

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

Ha13